ARTIGO

André Costa*

A poesia dos semicondutores

Semana passada o Congresso aprovou lei de incentivo à indústria de semicondutores. Basicamente incrementa política estabelecida em 2007, ampliando benefícios de IOF, II e investimentos em P&D. Também cria burocracia, o Conselho Gestor do "Brasil Semicon", a cujos desígnios os inovadores brasileiros se submeterão para aprovar projetos no tema.

Além de aplaudir a ajuda - todas bem-vindas -cabe recordar que nem a melhor lei conseguirá, sozinha, melhorar o posicionamento do Brasil nesta área tão sensível da economia e geopolítica atuais. Isso fica evidente ao lembrar, da história do Vale do Silício, dois pontos ignorados nas propostas para impulsionar nosso setor de semicondutores.

O primeiro é a otimização da cadeia produtiva. A provisão do insumo primário, o silício, nunca foi problema no mundo, mas foi da Califórnia o privilégio de sediar empresas pioneiras no processo de atribuir-lhe o grau eletrônico, tornando-o abundante para o playground dos revolucionários em eletrônica e computação. O Brasil tratará esse ponto adequadamente se retirar todos os entraves, regulatórios ou tributários, localizados no caminho da extração de quartzo à entrega dos bens finais aos consumidores.

Os revolucionários levam ao segundo ponto: Cultura e educação. Aqui há o fator mais dificilmente alcançável às iniciativas de políticas públicas de competitividade industrial. São fatores de difícil mensuração de resultados, e de relacionar com o que se pede em termos concretos e imediatos para a indústria. Receio que neste ponto nossos paradigmas limitem ao que parece ser mais próximo da práxis industrial, matemática e engenharias, evitando as dimensões mais humanistas e artísticas.

O Vale do Silício de formou em meio à contracultura, sendo por ela influenciado nos acertos e erros. Um dos seus líderes, inventor do computador pessoal, costumava enaltecer a interação entre tecnologia e artes liberais. Foi num curso de caligrafia, na faculdade, que o fez imaginar os desenhos dos caracteres no programa editor de textos, nomeando-os em homenagem às grandes cidades históricas. Em campanha de marketing, escondeu o produto e disseminou imagens de artistas, como Picasso, John Lennon e Bono Vox. Pensou diferente.

Artes e humanidades são fundamentais a quem quer mudar estruturas de mercado, enxergar o que a sociedade precisa e nem percebe. Precisamos oportunizar às nossas crianças os contatos iniciais com o que tem maior chance de lhes conferir empregabilidade ao passo que adquirem capacidade cultural e estética para imaginar os instrumentos e processos capazes de tornar as pessoas mais efetivas nas suas intervenções com a natureza e seus semelhantes.

As artes têm algo que vira a chave da cognição das crianças e, ao chegar nas empresas, como empregadas ou donas, ou nos doutorados em Computação, Engenharia ou Design, vão apontar o caminho do que fazer com silício, nióbio, grafeno ou coisa que valha. Vejo um jovem amazonense candidato ao ITA que se vê um piano em espaço público já recorre à Chiquinha Gonzaga para encantar transeuntes. O sucesso que ele cultiva será absorvido pela política brasileira de semicondutores? Ou será absorvido por outros países com atrativos mais interessantes que novas burocracias?

Como último exemplo, deixo na versão virtual deste texto poesia do físico Bob Noyce, inventor do circuito integrado, fundador da Intel e chamado "prefeito do Vale do Silício". O inventor usa referência de T.S. Elliot, e reflete acerca do futuro, próprio ou da humanidade, com a vida centrada na sua invenção. Encerra com o estrondo que acompanha toda disrupção.

*é professor da Ufam

ARTIGO

Paula Pedrosa*

Como transformar a ameaça de um novo profissional na equipe, em oportunidade

É natural sentir-se ameaçado quando um novo profissional talentoso se junta à equipe, especialmente se ele aparenta ter muito potencial. Mesmo sem qualquer ação hostil da parte dele, a insegurança pode surgir. No entanto, essa situação oferece uma oportunidade valiosa para o crescimento pessoal e profissional. Aqui estão algumas maneiras de lidar com essa situação internamente e de forma saudável:

1. Reconheça seus sentimentos

O primeiro passo é reconhecer que o sentimento de ameaça é real, mas não necessariamente negativo. Ele é uma resposta emocional que pode estar ligada ao medo de perder relevância, status ou reconhecimento. Reconhecer isso sem julgamento ajuda a evitar reações impulsivas.

2. Evite comparações destrutivas

Cada profissional tem suas próprias habilidades, experiências e contribuições únicas. Comparar-se constantemente com o novo colega pode minar sua autoconfiança e produtividade. Em vez disso, foque no que você traz de único para a equipe e valorize suas competências.

3. Veja o novo profissional como aliado

Em vez de enxergá-lo como concorrente, busque oportunidades de aprender com ele. Pessoas talentosas podem ser fontes incríveis de inspiração e colaboração. Ao construir um relacionamento positivo, você cria um ambiente de crescimento mútuo.

4. Fortaleça suas próprias habilidades

Use a presença desse novo colega como motivação para continuar se desenvolvendo. Faça cursos, participe de workshops e refine suas habilidades. Isso não apenas aumenta sua confiança, mas também mostra que você está comprometido com seu crescimento.

5. Pratique a autocompaixão

Sentir-se ameaçado pode gerar autocrítica severa. Lembre-se de tratar a si mesmo com gentileza. Ninguém é perfeito, e todos estamos em constante processo de aprendizagem. A autocompaixão ajuda a aliviar a pressão interna e a manter a mente aberta para novas possibilidades.

6. Converse com um mentor ou colega de confiança

Compartilhar seus sentimentos com alguém de confiança pode trazer clareza. Às vezes, só o ato de verbalizar suas preocupações ajuda a enxergá-las de forma mais objetiva e menos emocional. Um mentor pode fornecer conselhos valiosos sobre como enfrentar essa situação.

7. Concentre-se no bem maior

Lembre-se de que o objetivo principal é o sucesso da equipe e da empresa, e não apenas o reconhecimento individual. Quando você foca em contribuir para o todo, é mais fácil enxergar o novo profissional como parte desse processo, e não como uma ameaça pessoal.

8. Aprenda a se autoavaliar

Por fim, use essa oportunidade para refletir sobre sua carreira e seu papel na equipe. Esse momento de desconforto pode ser um sinal de que está na hora de ajustar metas e buscar novos desafios, o que pode ser extremamente positivo a longo prazo.

Sentir-se ameaçado por um novo colega é uma reação humana, mas a maneira como você escolhe lidar com isso pode definir seu futuro profissional. Em vez de ver o talento do outro como uma ameaça, encare-o como uma chance de aprender, crescer e colaborar. Afinal, em um ambiente saudável, o sucesso de um pode levar ao sucesso de todos.

Boa semana!

Fiquem com Deus!

*é diretora-executiva da Paula Pedrosa Headhunter & HR Solutions - email: paula@paulapedrosa.com.br

ARTIGO

Carmen Novoa*

Mãe de Deus é uma só

Dias passados num programa de televisão a cabo (Discovery Channel) era apresentada uma reportagem científica que me tocou profundamente pela necessidade que o ser humano possui de ver a imagem de um ente querido: Um casal canadense há dezoito anos perdeu o seu primeiro e único filho ao nascer. Não puderam mais ter filhos. Neles ficou aquela sensação do nada. Do vazio. De carência da presença física do filho tão ansiado. Desejavam vê-lo nem que fosse apenas num retrato. O avanço tecnológico e científico aliaram-se e vieram em seu socorro na obtenção de seus objetivos. Reuniram-se dados técnicos, físicos, até psíquicos e a somatória das características genéticas e biológicas dos pais compuseram num pôster colorido a imagem aproximada do que poderia ser nos dias de hoje o filho perdido, já aos dezoito anos. A emoção do casal ao ver o retrato traduziu-se nas lágrimas, nos beijos dados. Mãe de Deus, Virgem Maria mil invocações mas é só uma, e na observação amorosa do pôster do filho exposto num local de destaque do salão principal da casa. O retrato do filho que não puderam ver, nem acarinhar. Nosso peito, exemplo quadros nas salas de nossa casa, em nossos carros, e a cabeceira de nossa cama. Retratos de quem queremos bem. Nunca vimos a Virgem Maria. A Bíblia nos conta que ela é a Mãe de Deus. E que no Calvário, Jesus no-la entregou como Mãe nossa, ou seja, da humanidade. Assim somos nós cristãos católicos. Colocamos imagens nos altares de nossas igrejas, medalhas em nosso peito, quadros nas salas de nossa casa, em nossos carros, e na cabeceira de nossa cama. Retratos de quem queremos bem. Nunca vimos a Virgem Maria. A Bíblia nos conta que ela é a Mãe de Deus. E que no Calvário, Jesus no-la entregou como Mãe nossa, ou seja, da humanidade. Queremos ansiosamente seu retrato como o casal canadense, não para adorá-lo, pois a verdadeira devoção a Maria se apresenta como promoção de fé e do amor de Jesus, Deus nosso. Ela é nossa intercessora. Queremos essa imagem como o casal canadense, para observá-la amorosamente. Para fazer parte de nós. De nossa família. Como modelo de vida, pois a Virgem presente em cada um dos povos da terra e deseja ajudá-los a promover uma sociedade humana que se converta na família de Deus. E sempre dizendo como em Caná: "Fazei o que Ele vos disser". Ela é mãe presente no Brasil dia 12 de Outubro quando a celebramos como padroeira de nosso país e do povo brasileiro. O Santuário de Aparecida do Norte mostra a Virgem cumprindo a função confiada por Deus na história de nossa salvação. Ela viveu o advento decisivo regulador de todos os acontecimentos da história. A invocação de Nossa Senhora de Aparecida, Padroeira do Brasil, data do século 18 e tem como personagens pescadores que lançavam rede ao rio Parnaíba e nada pescavam. Numa das vezes trouxeram à tona uma imagem de Nossa Senhora, mas sem a cabeça. Lançando as redes outra vez mais a baixo do rio, encontraram a cabeça e na terceira vez que jogaram a rede já desesperançados, está veio abarrotada de peixes e à Senhora Aparecida nas águas atribuíram o milagre. Em 1930 foi declarada Padroeira do Brasil. Em 1967, 250 anos após a aparição, Nossa Senhora Aparecida recebeu a mais importante honraria concedida pela Santa Sé: A Rosa de Ouro. Outorgada pelo então papa Paulo VI que disse à época. "Esta flor é a expressão mais espontânea de afeto que temos por este grande povo, que nasceu sob o signo da Cruz". No Santuário de Nossa Senhora Aparecida ela dará testemunho de nossa constante oração a Virgem Santíssima para que interceda junto a seu Filho pelo progresso espiritual e material do Brasil. A virgem mãe de Deus tem mil nomes de invocação que o povo lhe dá. Exemplo, Da Glória, de Nazaré, de Fátima, Guadalupe, Conceição, mas é só uma. Mãe de Deus, Jesus Cristo.

*é Teóloga e membro da Academia Amazonense de Letras e da Academia Marial do Santuário de Aparecida-SP

ARTIGO

Jonas Gomes*

Análise das propostas dos candidatos a PMM para o ME

Em 6 de outubro de 2024, os eleitores de Manaus irão às urnas para escolher o próximo prefeito da cidade. Este artigo inicia a análise das propostas de cada um dos candidatos para enfrentar os principais problemas ambientais que mais incomodam os moradores da cidade, oferecendo aos eleitores, especialmente aos indecisos, uma ferramenta para tomar a melhor decisão diante das urnas e monitorar os compromissos assumidos pelo futuro gestor.

Em 2022, 2042 moradores de Manaus participaram de forma voluntária de uma ampla pesquisa que foi publicada na Revista Peerj Computer Science – Qualis A1 (https://peerj.com/articles/cs-1694/). Entre as perguntas, havia uma que questionava sobre os problemas ambientais que mais incomodavam os respondentes em Manaus, e entre 17 alternativas, as cinco escolhidas foram: (1) aumento da poluição dos igarapés/rios (974; 78,4%); (2) aumento do lixo nas ruas (763; 61,4%); (3) arborização urbana insuficiente, incluindo árvores sem manutenção e desenvolvimento urbano sem arborização adequada (612; 49,3%); (4) aumento da poluição do ar, incluindo odores e mau cheiro (501; 40,3%); e (5) aumento do congestionamento do trânsito (493; 40%).

Segundo o site do TSE (https://tinyurl.com/43v3pbj4), há propostas de governo de sete candidatos que disputam o cargo de Prefeito de Manaus: Amom Mandel (23-Cidadania), Capitão Alberto Neto (22-PL), David Almeida (70-Avante), Gilberto Vasconcelos (16-PSTU), Marcelo Ramos (13-PT), Roberto Cidade (440-União) e Wilker Barreto (33-Mobiliza).

Após fazer o download de cada proposta de governo, foi feita uma análise do conteúdo destes documentos, tendo como foco principal as propostas para enfrentar os cinco problemas ambientais supracitados.

Para isso, foram elaboradas 40 declarações, com base em boas práticas gerenciais adotadas por cidades consideradas inteligentes e/ou sustentáveis. As declarações foram divididas em cinco dimensões que consideram racionais utilizando o ciclo PECAC: P de Planejar as políticas públicas, programas ou projetos, E de Executar, C de Checar, A de agir e C de Celebrar.

Cada declaração foi avaliada usando a escala Likert de 0 a 4, onde 0 indica "Inexistente", 1 significa "Ruim, superficial ou sem credibilidade", 2 "Regular, sem capacidade de gerar grandes mudanças", 3 "Bom, com potencial de gerar mudanças significativas" e 4 representa "Excelente, com potencial de revolucionar positivamente a cidade". Ao final, o Plano de Governo de cada candidato receberá uma nota de 0 a 160, resultante da soma das notas atribuídas.

E a análise contém as seguintes declarações:

Q1) O plano apresenta um diagnóstico detalhado dos principais problemas ambientais de Manaus.

Q2) Cada problema ambiental tem suas causas principais claramente diagnosticadas.

Q3) O plano prioriza os problemas ambientais com base em diagnósticos confiáveis.

Q4) O diagnóstico incluiu consultas públicas para captar as percepções da população.

Q5) A proposta de Governo atua sobre as principais causas dos problemas ambientais.

Q6) Há propostas para reduzir a Poluição dos Igarapés

Q7) O candidato propõe ações preventivas contra o despejo de resíduos nos igarapés.

Q8) Há investimentos para ampliar a educação ambiental da população

Q9) O programa propõe incentivos para reduzir o uso de embalagens plásticas

Q10) Há estímulos para adotar embalagens ecológicas, biodegradáveis

Q11) A proposta incentiva projetos de economia circular

Q12) Há ações de combate ao desperdício

Q13) Há propostas de campanhas de conscientização sobre o descarte correto de resíduos

Q14) Há proposta para eliminar lixeiras clandestinas

Q15) O programa menciona a implementação de lixeiras inteligentes.

Q16) O plano apresenta ações para ampliar as áreas verdes, arborizadas de Manaus.

Q17) Há metas para aumentar o número de novas árvores na cidade.

Q18) Há incentivos para o cidadão plantar e cuidar das árvores.

Q19) Há incentivos para empresas plantarem e manterem árvores em áreas urbanas.

Q20) A proposta inclui investimentos para melhorar o viveiro municipal de Manaus.

Q21) Há medidas para regar e adubar as árvores localizadas em ambiente público

Q22) Há propostas para substituir as árvores mortas

Q23) Há ações reduzir as emissões de poluentes atmosféricos, especialmente o CO2

Q24) O plano sugere melhorias no monitoramento da qualidade do ar.

Q25) Há incentivos para estimular a população a usar energia solar.

Q26) O programa promove o uso de veículos elétricos

Q27) Há incentivos para estimular projetos de biogás

Q28) Há propostas para estimular estudos que viabilizem a adoção de Hidrogênio Verde

Q29) Há propostas para modernizar o transporte público

Q30) Há incentivos para uso de transportes alternativos

Q31) Há estímulos para o uso de transporte fluvial

Q32) Há propostas para reorganizar o fluxo viário

Q33) Há incentivos para o trabalho remoto

Q34) Há medidas para fortalecer a fiscalização contra crimes ambientais.

Q35) Há modelo para engajar continuamente a população

Q36) O plano apresenta ações para garantir transparência na gestão, a fim de combater a corrupção.

Q37) Há proposta para utilizar plataforma Open Data para tornar os dados da cidade abertos para a sociedade organizada ter acesso, a fim de construir soluções para a cidade

Q38) Há sistema de indicadores chaves de desempenho

Q39) Há estratégias para disseminar as boas práticas ambientais para a sociedade

Q40) Há plano para prestar contas periodicamente e celebrar os resultados com a população envolvida.

No próximo artigo haverá a análise de cada proposta de governo e até lá que tal o eleitor iniciar a sua avaliação?

*é professor do dep. de engenharia de produção da FT/Ufam e pós-doutor pela Universidade de Manchester (RU). E-mail: jgsilva@ufam.edu.br / CV: http://lattes.cnpq.br/4264092409766582